

CONCURSO PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE UMUARAMA - 2014

Candidato:

Opção:

Local de Prova:

Cidade de Prova:

Sala de Prova:

Carteira de Prova:

Assinatura do(a) candidato(a): _____

Observações

1. CADERNO DE PROVAS: Este caderno contém a prova de **Língua Portuguesa, Conhecimentos Gerais e Conhecimentos Específicos** para o nível Fundamental - **Pedreiro**, constituída de trinta (30) questões objetivas; cada questão tem cinco alternativas (A, B, C, D, E), das quais somente uma está correta.

2. Verifique agora se a impressão deste caderno está perfeita e se contém as 30 questões que deve conter.

3. CARTÃO DE RESPOSTAS: Verifique se as informações que constam no seu cartão resposta estão corretas. Se os dados estiverem corretos, assine o cartão. Caso haja algum erro, **notifique imediatamente o erro ao fiscal**. Oportunamente, leia as instruções para o correto preenchimento das respostas.

4. PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS: Verifique seus dados impressos nesta folha. Use caneta esferográfica **PRETA** para preencher **TODO** o quadrículo (a marcação indevida anula a resposta dada na questão). Entregue o cartão-resposta **ASSINADO** no local indicado. Não amasse, não dobre e não suje o cartão-resposta, sob pena do não-reconhecimento das respostas pelos equipamentos de leitura.

5. PERMANÊNCIA NA SALA: É vedado sair da sala de provas antes das 10:00 horas, sob pena de desclassificação. O término da prova é às 12:30 horas, impreterivelmente, sob pena de desclassificação. Não há previsão de horário extra para o preenchimento do cartão de respostas.

6. ENTREGA DO MATERIAL E GABARITO: Ao retirar-se da sala, você deverá entregar o cartão de respostas e levar consigo o caderno de prova.

7. DECLARO TER RECEBIDO O CADERNO DE PROVA E O CARTÃO DE RESPOSTAS REFERENTE À INSCRIÇÃO ACIMA.

NOME DO FISCAL

ASSINATURA DO FISCAL

LÍNGUA PORTUGUESA – ENSINO FUNDAMENTAL

A partir da imagem abaixo, responda às questões 1, 2 e 3.



- Divulgado nas mídias de redes sociais.

1. Pode-se afirmar que a intencionalidade do texto é:

A.	alertar sobre os malefícios do aparelho celular.
B.	divulgar uma empresa de telefonia celular especificamente.
C.	apoiar as campanhas contra a homofobia ao expor dois homens se abraçando em público.
D.	criticar o uso das novas tecnologias em substituição às relações pessoais.
E.	informar o cidadão comum sobre os benefícios do abraço.

2. Para a compreensão do texto, NÃO é preciso inferir que

A.	“operadora” refere-se às empresas de telefonia celulares.
B.	o uso do telefone como meio de comunicação é uma prática comum.
C.	o uso exagerado da tecnologia nas relações pessoais tem sido alvo de críticas.
D.	“Fale ilimitado” faz parte do slogan de uma empresa de telefonia conhecida e, considerando o contexto, seu uso provoca efeito de ironia.
E.	os homens são os que mais sofrem pela ausência de contato íntimo, o que justifica, na imagem, a cena de intimidade entre duas pessoas do sexo masculino.

3. O texto apresenta

A.	uma ironia.
B.	um alerta de perigo.
C.	uma campanha publicitária.
D.	um recado íntimo.
E.	uma denúncia.

Leia o fragmento e responda às questões 4, 5 e 6.

Vivemos, na maioria, como um núcleo rígido, autocentrado, impermeável. Acreditamos que, ao pagar impostos, ajudar uma instituição de caridade, não jogar papel na rua e respeitar a lei (quando fazemos isso), estamos isentos de culpa de todas as mazelas sociais de nosso país. Dormimos e acordamos no solo de uma das piores distribuições de renda do mundo, onde cerca de 1/3 da população, da nossa população – mais de 50 milhões de pessoas – é pobre, e outros 20 milhões são indigentes. Mas acreditamos que este é um problema do governo, e não temos obrigação ou responsabilidade alguma sobre isso. Diante dessa realidade nos tornamos ilhas; e, como tais, não queremos ser incomodados. Até que somos incomodados, quando viramos vítimas dessa violência.

Luciana Burlama é jornalista voltada para produção de documentários focados em temáticas humanistas.

4. Marque a alternativa INCORRETA.

A.	Ao fazer uso da primeira pessoa do plural (<i>nós</i>), a autora inclui a ela e aos leitores como integrantes da mesma situação.
B.	O “tais” remete a “ilhas”.
C.	A palavra “isso”, que aparece na terceira e na sexta linhas, requer, para sua compreensão, a retomada de informações que os antecedem.
D.	O uso de “na maioria” torna a passagem confusa, pois não especifica de quem se está falando.
E.	“Acreditamos” está sendo empregado de forma irônica, pois a autora faz crítica à omissão daqueles que se julgam com o dever cumprido, por exemplo, ao pagar seus impostos.

5. Marque a alternativa CORRETA.

A.	As palavras “núcleo rígido, autocentrado, impermeável” poderiam ser substituídas por “isolados”.
B.	“Pagar impostos, ajudar uma instituição de caridade, não jogar papel na rua e respeitar a lei” são ações de menor importância, que poderiam, inclusive, não ser praticadas.
C.	“No solo” poderia ser substituído por “País” ou “Brasil”.
D.	A expressão “da nossa população” não permite identificar de que população a autora fala.
E.	O texto deixa claro que os problemas sociais são inteiramente de responsabilidade do governo.

6. Marque a alternativa CORRETA.

A.	A autora não faz distinção entre pobres e indigentes, pois estão todos enquadrados nos “1/3 da população”.
B.	O texto critica os cidadãos comuns que não pagam seus impostos ou não apoiam as entidades carentes, mas se julgam cumpridores de seus deveres.
C.	O texto isenta o governo das suas responsabilidades, ainda que não explicita isso.
D.	O trecho “quando fazemos isso” imprime a certeza de que as ações citadas são cumpridas.
E.	“Dormimos e acordamos” é uma expressão que poderia ser substituída por “vivemos”.

Leia o fragmento da obra de George Orwell, “Revolução dos bichos”, e responda às questões 7 e 8.

Todo aquele ano, os bichos trabalharam feitos escravos. Mas trabalhavam felizes; não mediam esforços ou sacrifícios, cientes de que tudo quanto fizessem reverteria em benefícios deles próprios e dos de sua espécie, que estavam por vir, e não em proveito de um bando de seres humanos, preguiçosos e aproveitadores. Na primavera e no verão, enfrentaram uma semana de sessenta horas de trabalho e, em agosto, Napoleão fez saber que haveria trabalho também nos domingos à tarde. Esse trabalho era estritamente voluntário, porém, o bicho que não aceitasse teria sua ração diminuída pela metade. Mesmo assim, ficou alguma coisa por fazer. A colheita foi pouco menor que a do ano anterior, e duas lavouras, que deveriam receber nabos no início do verão, não foram plantadas por não ter sido possível ará-las a tempo. Era fácil prever que o inverno seria bastante duro (p. 53).

7. A passagem “Esse trabalho era estritamente voluntário, porém, o bicho que não aceitasse teria sua ração diminuída pela metade” permite afirmar que

A.	trabalhar, ou não, é, efetivamente, uma escolha.
B.	“estritamente” reforça a ideia de que o trabalho a ser realizado não gerará remuneração.
C.	a condição que segue o conectivo “porém” permite pressupor que trabalhar, ou não, não se trata de uma escolha sem consequências.
D.	ter a ração diminuída é uma forma de punição àqueles que se negarem a trabalhar.
E.	Pode-se inferir que a passagem dá mostras de uma forma de coerção, em que o animal se vê obrigado a cumprir determinada tarefa.

“Todo aquele ano, os bichos trabalharam feitos escravos. Mas trabalhavam felizes; não mediam esforços ou sacrifícios, cientes de que tudo quanto fizessem reverteria em benefícios deles próprios e dos de sua espécie, que estavam por vir, e não em proveito de um bando de seres humanos, preguiçosos e aproveitadores”.

8. Segundo a passagem acima, marque a alternativa INCORRETA.

A.	Os elementos “deles” e “sua” se referem a “bichos”.
B.	Há uma relação de oposição entre “trabalharam feitos escravos” e “Mas trabalhavam felizes”, que é justificada em razão de que os benefícios se reverteriam a eles próprios.
C.	A passagem é incoerente, pois há uma inversão de papéis, que, no caso, referem-se aos bichos e aos seres humanos; ou seja, os primeiros estão <i>tomando</i> o lugar dos segundos.
D.	A passagem representa uma relação de divisão entre classes distintas, no caso, dos explorados <i>versus</i> exploradores.
E.	Seria possível substituir os termos “bichos” e “seres humanos”, na ordem, por “empregados” e “patrões”, sem prejuízo para a coerência da ideia em torno da qual o texto se organiza.

Com relação ao texto a seguir, responda às questões 9 e 10.

O paradoxo da água

Setenta por cento da superfície do Planeta é coberta por água – mas só 1% de todo esse enorme reservatório é próprio para o consumo do homem. O desafio é evitar a poluição, o desperdício e distribuir melhor esses recursos hídricos.

João Gabriel de Lima

9. Marque a alternativa CORRETA.

A.	Pode-se dizer que a maior parte da superfície do globo terrestre é coberta por água, enquanto apenas uma pequena parte corresponde à parte sólida.
B.	Setenta por cento da superfície do Planeta é coberta pela parte sólida, ou seja, por componentes rochosos.
C.	De todo o volume de água existente no planeta, 99% é adequado para o consumo humano.
D.	A poluição é um dos elementos responsáveis pelo cuidado que se observa com relação à água própria para o consumo humano.
E.	A poluição, o desperdício e a má distribuição da água são os fatores que dispensam a preocupação com relação aos recursos hídricos existentes.

10. Marque a alternativa INCORRETA.	
A.	A expressão “esse enorme reservatório” é um recurso que, para ser interpretado, conduz o leitor a retomar a expressão “setenta por cento da superfície do Planeta é coberta por água”.
B.	A poluição, o desperdício e a má distribuição são fatores que comprometem os recursos hídricos disponíveis para o consumo humano.
C.	A expressão “esses recursos hídricos” é um elemento de remissão que, para ser lido, deve ser interpretado como a água existente no Planeta.
D.	O paradoxo mencionado no título refere-se ao fato de haver muita água para o consumo, mas, mesmo assim, também haver muito cuidado com relação a esse recurso.
E.	O elemento “e” funciona como um conectivo que liga “poluição”, “desperdício” e “má distribuição”, estabelecendo entre eles uma ideia de soma.

CONHECIMENTOS GERAIS - NÍVEL FUNDAMENTAL

11. Ao considerarem-se tópicos relevantes, atuais e históricos à vida do cidadão, como questões relacionadas à segurança, formação política, tecnologia e transporte, às relações internacionais e ao desenvolvimento sustentável, é CORRETO afirmar.	
A.	A segurança pública é dever do Estado e por ser um serviço público, a constituição federal determina que somente ao Estado compete agir na segurança, isentando o cidadão de qualquer responsabilidade em relação a esta área. Razão pela qual segurança e educação são áreas distintas e não se vinculam nem nos currículos nem na vida social de cada cidadão.
B.	A história política do Brasil compreende os períodos colonial, imperial e republicano. Durante o período colonial, o País esteve sob o governo de Dom Pedro I e Dom Pedro II. A fase republicana configurou-se de forma conturbada pelo controle que Portugal exerceu sobre o Brasil. A fase colonial foi marcada pela atuação dos governos presidenciais.
C.	O melhor transporte que existe no Brasil é o rodoviário, por ser o mais barato e seguro. Razão pela qual o País possui uma extensa malha rodoviária, caracterizada como sendo de elevada tecnologia. Isso impulsiona o Brasil a ser um grande exportador de grãos. E graças aos transportes de qualidade, o País se aproxima dos países mais ricos do mundo.
D.	O Brasil, sob forte influência da presença de imigrantes africanos, durante o período de escravidão, e de europeus, a partir do período da abolição da mão de obra escrava, constituiu o Mercosul como forma de integrar os continentes dos quais muitas pessoas imigraram durante o período histórico de nosso país.
E.	Desenvolvimento sustentável significa: “atender às necessidades da atual geração, sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro”.

12. Ao serem consideradas a história e a geografia do Paraná e da região de Umuarama, é CORRETO afirmar.	
A.	O Paraná constituiu-se enquanto província apenas no início da república. Por isso, é considerado um dos Estados mais novos do Brasil.
B.	O Estado do Paraná faz divisa com o Paraguai, Argentina e o Uruguai. Razão pela qual se registra em Foz do Iguaçu o marco das três fronteiras.
C.	Ao considerar a história de Umuarama, é possível afirmar que o processo de colonização é relativamente recente, sendo que o mesmo ocorreu a partir de meados do século passado. O processo de ocupação de Umuarama deve-se à ação de negociação de uma vasta gleba de terra pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná. Embora registre um processo recente de ocupação, a presença indígena faz parte da história regional em que o município está localizado.
D.	A região de Umuarama destaca-se no setor agrícola, na produção pecuária de corte e de leite. Historicamente, a produção do bicho da seda marcou a economia rural de Umuarama. Ao contrário dos demais municípios da região Noroeste, o café não se configurou como uma produção importante. Esta atividade apenas se destacou nos municípios do norte paranaense.
E.	“Umuarama” significa lugar ensolarado para encontro de amigos. Por isso, a cidade é conhecida como “Capital da Fraternidade”.

13. Ao considerarem-se as políticas públicas voltadas para a habitação, cidadania, saúde, ética, e educação ambiental, é CORRETO afirmar.	
A.	O direito a uma habitação digna está prevista na constituição do País e é dever do Governo Federal tal garantia. Por esta razão, o município está isento de responsabilidade em relação ao direito de moradia.
B.	No Brasil, os direitos sociais são regulados pela Constituição Federal que estabelece a participação na vida política nacional. Por esta razão, não se justifica a criação de políticas públicas voltadas para a cidadania, uma vez que a Constituição Federal já garante a plena participação dos cidadãos.
C.	O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma lei federal que define a responsabilidade de promoção, proteção e recuperação da saúde que se configura como sendo competência exclusiva do Governo Federal.
D.	A eficiência e a eficácia da gestão pública se efetivam em políticas públicas comprometidas com os anseios populares. Para que essas se tornem conquistas reais da coletividade, as políticas públicas devem estar amparadas na legislação, que é objetiva e racional. Neste sentido, a ética não é um elemento necessário na elaboração das políticas públicas, uma vez que a questão central é a lei.
E.	Ao considerar-se a educação ambiental, destaca-se como um dos principais objetivos disseminar o conhecimento sobre o ambiente. Sua principal função é conscientizar-se quanto à preservação do meio ambiente e à utilização de forma sustentável dos recursos naturais.

14. Em relação ao Estatuto do Idoso, é CORRETO afirmar.	
A.	O Estatuto do Idoso prevê aos idosos o direito à liberdade, à dignidade, à integridade, à educação, à saúde, a um meio ambiente de qualidade, dentre outros direitos fundamentais (individuais, sociais, difusos e coletivos). Cabe ao Estado, à Sociedade e à família a responsabilidade pela proteção e garantia desses direitos.
B.	A necessidade da criação de um estatuto que contemple os idosos justifica-se pela necessidade de dar conta de uma parcela social que não contribui mais na sua dimensão produtiva e que vem onerando profundamente a Previdência Social. Para evitar o caos previdenciário, astutamente se transfere para o Estatuto do Idoso a responsabilidade em dar conta do elevado número de idosos que se registra no Brasil.
C.	Uma das razões que caracteriza a intensa desvalorização dos idosos na sociedade brasileira é a falta de uma legislação específica. Há muito tempo se discute a aprovação do Estatuto do Idoso, mas ainda não foi aprovado pelo Congresso Nacional, o qual apenas defende a necessidade do Estatuto, mas ainda não obteve a aprovação pela maioria dos congressistas.
D.	Como política de inclusão, a legislação referente aos idosos prevê em relação ao transporte coletivo intermunicipal e interestadual, que quando não houver plena lotação do veículo, poderão ser destinadas vagas gratuitas para idosos com renda igual ou inferior a dois salários mínimos.
E.	A possibilidade de as pessoas com mais de 60 anos utilizarem a fila preferencial e/ ou andarem de ônibus de graça configura-se como uma ação de respeito ao idoso, mas não está prevista em legislação, o que torna tal parcela social muito vulnerável.

15. Em relação ao Estatuto da Criança e do Adolescente, é CORRETO afirmar.	
A.	O Estatuto da Criança e do Adolescente é uma lei antiga, que visava oferecer atendimento aos filhos de escravos no período colonial do Brasil. Com o passar do tempo a lei perdeu seu sentido e atualmente apenas contribuiu para a ação criminosa de menores.
B.	Segundo o Estatuto da Criança, a legislação prevê que tanto as crianças como os adolescentes não possuem pleno direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas porque são menores e por ainda estarem em processo de desenvolvimento.
C.	O Estatuto da Criança e do Adolescente define como obrigatoriedade a vacinação das crianças nos casos recomendados pelas autoridades sanitárias.
D.	O acesso aos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente apenas é possível desde que se constitua um advogado para defender os interesses da criança e de sua família. Por isso, a legislação é muito limitada, cuja possibilidade de acesso ocorre apenas para aqueles que possuem um poder aquisitivo que permita a contratação dos serviços advocatícios.
E.	Conforme o Estatuto da Criança, nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, sendo punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais. Apenas serão admitidas tais situações se a família permitir, uma vez que o âmbito familiar é inviolável e não cabe ao Estado e nem à sociedade intrometer-se no espaço privado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: PEDREIRO

16. O projeto arquitetônico tem como característica a presença de desenhos que norteiam a execução de uma obra. Assim, qual dos desenhos abaixo compõe o projeto arquitetônico que localiza uma obra no terreno?	
A.	Planta baixa.
B.	Planta de situação.
C.	Fachada.
D.	Cortes.
E.	Planta de cobertura.

17. Para concretar uma viga, foram utilizados sacos de 50 Kg de cimento e padiolas com volumes padronizados para medir areia e pedra. Utilizando-se um traço de 1:3:4, significa que, nesse concreto há, além da água:	
A.	1 padiola de areia, 3 padiolas de pedra e 4 sacos de cimento.
B.	1 saco de cimento, 3 padiolas de areia e 4 padiolas de pedra.
C.	1 saco de cimento, 3 padiolas de pedra e 4 padiolas de areia.
D.	1 padiola de pedra, 3 sacos de cimento e 4 padiolas de areia.
E.	1 padiola de areia, 3 sacos de cimento e 4 padiolas de pedra.

18. Assinale a alternativa INCORRETA. Antes de iniciar a execução de uma obra é necessário:	
A.	a limpeza do terreno.
B.	a construção do tapume da obra.
C.	a ligação provisória de água e energia.
D.	a execução da fundação da obra.
E.	a construção de um barracão para guardar materiais e equipamentos.

19. Uma calçada tem inclinação transversal de 2%. Isso quer dizer que	
A.	para 1 metro linear , a diferença de nível será de 2 metros.
B.	para 2 metros lineares , a diferença de nível será de 4 centímetros.
C.	para 3 metros lineares, a diferença de nível será de 2 centímetros.
D.	para 4 metros lineares, a diferença de nível será de 2 metros.
E.	o ângulo que o passeio público faz com sua base plana é de 2 graus.

20. Uma parede convencional de alvenaria com tijolos de 6 furos é revestida com argamassa. Qual a denominação da primeira camada aplicada sobre a alvenaria?	
A.	Massa fina.
B.	Emboço.
C.	Massa corrida.
D.	Reboco.
E.	Chapisco.

21. Assinale a alternativa INCORRETA quanto à execução do gabarito de uma obra.	
A.	Utilizam-se tábuas, sarrafos e pontaltes de madeira.
B.	Fios de nylon e pregos servem para marcar eixos de vigas baldrames.
C.	Utiliza-se o prumo para marcar o centro de estacas.
D.	Em terrenos inclinados, o gabarito é feito acompanhando a inclinação do terreno.
E.	O esquadro da obra é confirmado a partir da medição do triângulo retângulo com medidas de 3, 4 e 5 metros ou seus respectivos múltiplos.

22. Assinale a alternativa INCORRETA quanto ao EPI utilizado pelo armador de ferragens na construção civil.	
A.	O armador deve usar capacete e sapato de segurança.
B.	É facultativo o uso de capacete quando a armação é feita em local fechado.
C.	É obrigatório o uso de luva de raspa ou vaqueta.
D.	Para trabalhos em altura, o armador deverá usar cinto de segurança com trava-quedas.
E.	Ao operar a serra policorte, é necessário o uso de protetor auricular e facial.

23. Em uma planta de locação de estacas na escala 1:50, houve uma falha no desenho, na qual faltou uma medida. O pedreiro entrou em contato com o engenheiro para obter o valor real da medida que estava faltando. Mas, antes de receber a resposta, o mesmo mediu o desenho com sua trena e obteve uma medida de 8 cm. Ele concluiu que	
A.	a distância entre as estacas é de 4 metros.
B.	a distância entre as estacas é de 8 metros.
C.	a distância entre as estacas é de 16 metros.
D.	a distância entre as estacas é de 24 metros.
E.	a distância entre as estacas é de 32 metros.

24. Assinale a alternativa CORRETA com relação ao concreto.	
A.	Ao adicionar mais água ao concreto, o mesmo apresentará maior trabalhabilidade bem como maior resistência.
B.	Ao adicionar mais água ao concreto, o mesmo apresentará menor trabalhabilidade bem como menor resistência.
C.	Ao adicionar mais água ao concreto, o mesmo apresentará maior trabalhabilidade, porém menor resistência.
D.	Quanto menor a quantidade de água adicionada no concreto, maior a trabalhabilidade, porém menor será a sua resistência.
E.	Quanto menor a quantidade de água adicionada no concreto, maior a trabalhabilidade e, em consequência, maior será a sua resistência.

25. Em uma planta baixa, notou-se que faltava a dimensão do peitoril das janelas. Em qual dos desenhos que compõe o projeto arquitetônico será obtida essa medida?	
A.	Na Planta baixa.
B.	No Corte.
C.	Na Elevação.
D.	Na Cobertura.
E.	Na Implantação.

26. Para liberar a concretagem de laje e vigas, é preciso que os serviços que a antecedem tenham sido executados de forma correta e depois conferidos pelo engenheiro. Assim, assinale o serviço que NÃO apresenta a necessidade de averiguação prévia.	
A.	Estanqueidade das caixarias.
B.	Escoramento das vigas e lajes.
C.	Homogeneidade do concreto.
D.	Posicionamento de pontos elétricos e hidráulicos.
E.	Ferragem das vigas, lajes e pilares.

27. Com relação ao termo “fundação”, assinale a alternativa INCORRETA.	
A.	É a parte da obra que fica sob a terra.
B.	Em obras de pequeno porte, as fundações podem ser por estacas e blocos.
C.	É a estrutura que sustenta toda a obra.
D.	As sapatas e os tubulões são considerados fundações profundas.
E.	Para obras de grande porte, as fundações podem ser por tubulões.

28. Para erguer uma parede em alvenaria, o pedreiro utiliza ferramentas específicas para manter a verticalidade da parede bem como a horizontalidade de cada fiada. Assim, assinale a ferramenta que NÃO é utilizada para esse fim.	
A.	Colher de pedreiro.
B.	Nível de bolha.
C.	Trena metálica.
D.	Linha de Prumo.
E.	Espátula.

29. A ordem das etapas principais para execução de uma obra residencial térrea compreende	
A.	locação, fundação, alvenaria, forro de madeira, cobertura, esquadrias, piso e pintura.
B.	locação, fundação, alvenaria, laje de concreto, cobertura, esquadrias, piso e pintura.
C.	locação, alvenaria, fundação, piso, laje, cobertura, esquadria e pintura.
D.	locação, fundação, alvenaria, laje de concreto, pintura, esquadrias, piso e cobertura.
E.	locação, fundação, alvenaria, pintura, laje, cobertura, esquadrias, piso.

30. Em dias de chuva entra água pela porta (de correr) da sacada para dentro da suíte. Indique qual das situações a seguir NÃO é o causadora desse problema, considerando que a sacada possui guarda-corpo em alvenaria de 90 centímetros de altura.	
A.	Falta de ralo.
B.	Havia ralo, porém a inclinação do piso estava incorreta.
C.	Havia ralo, no entanto, não havia diferença de nível entre os ambientes.
D.	Falta de impermeabilização do piso e pelo menos 20 centímetros nas bordas laterais.
E.	Falta de dreno na esquadria aliado à reduzida inclinação ao ralo.